



# Autopesquisa Duplista na Primeira Noite de Gala Mnemônica

*Auto-investigación Duplista en la Primera Noche de Gala Mnemónica*

*Self-Research Evolutionary Duo on the First Night of Mnemonic Gala*

**Bruna Moeller**

**Paulo Batisttela**

## Resumo

A autopesquisa é peça chave para aceleração da evolução pessoal. No entanto, sem levar em consideração as vidas pretéritas (seriéxis – séries existenciais) e as autorretrocognições, a autopesquisa ainda é superficial. Neste contexto, o artigo tem por objetivo apresentar a autopesquisa seriexológica dos duplistas, antes, durante e depois da participação da Primeira Noite de Gala Mnemônica, realizada no dia 6 de junho de 2015, em Foz do Iguaçu. Desde o início do relacionamento os autores apresentaram grande afinidade e intimidade, porém não possuíam evidências para compreender esse contexto. Com base nas vivências parapsíquicas, como clarividências e projeções retrocognitivas experimentadas ao longo da autopesquisa (pré-evento, evento e pós-evento), foi possível identificar em outra vida a afinidade dos duplistas. O evento trouxe elementos consistentes de autopesquisa evidenciando terem vivido no mesmo período e local. A partir da autopesquisa seriexológica realizada, aumentou a responsabilidade dos duplistas para qualificação pessoal e quanto a necessidade de continuar assistindo o grupo de consciexes relacionadas o século XIX na Inglaterra.

**Palavras-chave.** autopesquisa; dupla evolutiva; retrocognição.

## Resumen

*La auto-investigación es una pieza clave para acelerar la evolución personal. Sin embargo, sin tener en cuenta las vidas pretéritas (seriéxis - series existenciales) y las autoretrorcogniciones la auto-investigación sigue siendo superficial. En este contexto, el artículo tiene por objetivo presentar la auto-búsqueda seriexológica de los duplistas, antes, durante y después de la participación de la Primera Noche de Gala Mnemónica, realizada el 6 de junio de 2015 en Foz do Iguaçu. Desde el inicio de la relación los autores presentaron gran afinidad e intimidad, pero no poseían evidencias para comprender ese contexto. Con base en las vivencias parapsíquicas, como clarividencias y proyecciones retrocognitivas experimentadas a lo largo de la auto-investigación (pre-evento, evento y post-evento) fue posible identificar en otra vida la afinidad de los duplistas. El evento ha traído elementos*

*consistentes de auto-búsqueda evidenciando haber los dos vivido en el mismo período y local. A partir de la auto-investigación realizada en serie, aumentó la responsabilidad de los duplistas para la calificación personal y la necesidad de seguir asistiendo al grupo de conciexes relacionadas con el siglo XIX en Inglaterra.*

**Palabras clave.** auto-investigación; doble evolutiva; retrocognición.

#### **Abstract**

*Self-research is a key to accelerating personal evolution. However, without regard to the past lives (seriéxis - existential series) and selfretrocognitions, self-research is still superficial. In this context, the article aims to present the serial self-research of the evolutionary duo, before, during and after the participation of the First Night of Mnemonic Gala, held on June 6, 2015, in Foz do Iguaçu. From the beginning of the relationship, the authors presented great affinity and intimacy, but they had no evidence to understand this context. Based on the parapsychic experiences, such as clairvoyance and retrocognitive projections experienced during self-research (pre-event, event and post-event), it was possible to identify the affinity of the duo in another life. The event brought consistent elements of self-research evidencing that they lived in the same period and place. From the realized serological self-research, the duo partners responsibility for personal qualification increased and the need to continue to attend the nineteenth-century group of related extraphysical consciousnesses in England.*

**Keywords.** evolutionary duo; retrocognition; self-research.

## INTRODUÇÃO

A Conscienciologia permite ao pesquisador interessado na evolução lúcida, o estudada consciência de modo abrangente e integral, envolvendo os atributos conscienciais, os veículos de manifestação e os fenômenos parapsíquicos (VIEIRA, 2008, p. 33).

Essa ciência tem como base as verdades relativas de ponta – verpons (VIEIRA, 2012b, p. 8.831), na qual a *verdade* é o conhecimento adquirido com base nas experiências, estudos e pesquisas. Por sua vez é *relativa*, estando em constantes mudanças, não tratando-se de verdades absolutas ou inquestionáveis. Por priorizar o conhecimento mais avançado entre as verdades pesquisadas, considera-se esse conhecimento de *ponta* (VIEIRA, 2012b, p. 8.831).

A profissionalização do estudo da consciência dentro da ciência Conscienciologia passa impreterivelmente pela autopesquisa. A autopesquisa é o estudo da própria consciência empregando diversos mecanismos, ferramentas, ou instrumentos disponíveis ao mesmo tempo para compreensão do microuniverso consciencial e do Cosmos (VIEIRA, 2012b, p. 1.533).

No entanto, sem a vivência de retrocognições sadias, em geral todas as abordagens da pessoa ainda permanecem superficiais (VIEIRA, 2014b, 1.469). Por meio das retrocognições pessoais (autorretrocognições) a conscin – consciência intrafísica “*fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante*”(VIEIRA, 2008, p. 153). Com isso, a pessoa pode evitar erros do passado e acelerar a programação existencial pessoal – autoproéxis pela compreensão maior dos desafios evolutivos nesta vida intrafísica (VIEIRA, 2014b, 1.468).

A realização cotidiana da autopesquisa é uma tarefa complexa, por envolver pelo menos os seguintes aspectos: várias vidas (retrocognições), veículos de manifestação (holossoma) e traços pessoais (VIEIRA, 2012, p. 1.533; VIEIRA, 2008, 33-34). Esta tarefa torna-se ainda mais complexa quando é realizada na dupla evolutiva.

A dupla evolutiva é a “*reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planificada de suas performances evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante*”(VIEIRA, 2012a, p. 11).

Neste contexto, os autores identificaram a necessidade de aprofundamento das autopesquisas individuais por meio de uma autopesquisa em dupla, a partir da participação em um laboratório retrocognitivo grupal.

O presente artigo tem por objetivo apresentar o resultado da autopesquisa seriexológica dos autores antes, durante e depois da participação do experimento grupal retrocognitivo da Noite de Gala Mnemônica realizada no dia 6 de junho de 2015 na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

A metodologia utilizada para realização da autopesquisa envolvem os arquivos pessoais (anotações de cursos, livros, filmes, séries, projeções conscientes, e vivências parapsíquicas), consultas em tratados Conscienciológicos (VIEIRA, 2014a; VIEIRA, 2018) e em verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia (VIEIRA, 2012b, Fernandes, 2015).

## HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DOS DUPLISTAS

Os duplistas se conheceram através de cursos do IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia) de Florianópolis. Em 2010 ocorreu o primeiro curso onde os dois estiveram presentes, o primeiro da duplista. Mas não houve interação direta. Entre tantas pessoas relatando seus casos pessoais e dúvidas, a pesquisadora registrou em sua memória a presença do autor e suas demandas pessoais.

O primeiro contato direto ocorreu quando o duplista estava auxiliando no *coffee-break* do Curso Integrado de Projeciologia – CIP e a autora era aluna deste curso. Apenas se conheceram superficialmente e não havendo afinidade.

Alguns meses depois se reencontraram no curso Ectoplasmia realizado em Florianópolis, nos dias 19 e 20 de março de 2011, pelo IIPC. No curso houve uma dinâmica em que os alunos colocavam suas metas pessoais em um papel e o epicon exteriorizava energias com objetivo de auxiliá-los. Nessa dinâmica o duplista definiu como meta formar uma dupla evolutiva. No final do curso, alguns voluntários perceberam o interesse em conhecer melhor a autora e tentaram aproximá-los. Mesmo sem haver uma aproximação no curso, a duplista comentou que teria interesse em conhecê-lo melhor.

Somente depois do curso o duplista entrou em contato por e-mail perguntando se poderiam se conhecer melhor e obteve resposta afirmativa. Aproveitando que a autora estava fazendo novamente

o CIP e vinha para Florianópolis de 15 e 15 dias, convidou-a para sair. A partir daí, iniciaram um relacionamento com objetivo de formar a dupla evolutiva, inclusive lendo em dupla algumas páginas do **Manual da Dupla Evolutiva** (VIEIRA, 2012a). Após o CIP, fizeram juntos o curso ECP1, e neste curso os demais voluntários e amigos que estavam no curso, ficaram sabendo do relacionamento.

A fase inicial do relacionamento durou basicamente 6 meses. Após este período a autora veio morar em Florianópolis para estudar, enquanto o autor finalizava o mestrado em Ciências da Computação. Após 4 meses de namoro, decidiram morar juntos.

O relacionamento iniciou em 2011 e em 2012 já estavam morando juntos, com objetivo de formar uma dupla evolutiva. Em 2012 a duplista iniciou o voluntariado no IIPC e o duplista, a tenepes, sendo que já era voluntário e docente do IIPC.

Entre as características que mais se destacaram desde o início do relacionamento, foram a grande intimidade e afinidade dos duplistas. Com pouco tempo de relacionamento, parecia que já se conheciam profundamente, sem haver imaturidades tipicamente existentes no início de relacionamentos, como melindres, inibições e inautenticidades. Também ficou evidente a presença de amparadores auxiliando no desenvolvimento dobinômio diálogo-desinibição (DD). Houve também parafenômenos (como telepatia, reconhecimento energético ou clarividência) que ocorriam de modo espontâneo entre os duplistas. Em algumas vivências de clarividências espontâneas, ocorria a mudanças da face ea formação de campo bioenergético, juntamente com a sensação de já se conhecerem.

Do ponto de vista da Conscienciometria, eis uma listagem de 7 trafores manifestados no contexto da dupla evolutiva:

1. **Abertismo:** manifestação evidenciando abertismo consciencial;
2. **Amizade:** amizade evolutiva desenvolvida com base no desenvolvimento da auto e heteroconfiança;
3. **Assistencialidade:** predisposição para assistência;
4. **Autoconhecimento:** interesse mutuo no autoconhecimento;
5. **Comunicabilidade:** afinidade na comunicação verbal e não verbal;
6. **Energossomaticidade:** predisposição a soltura sadia das energosferas;
7. **Esclarecimento:** priorização pela tarefa do esclarecimento.

A formação da dupla evolutiva permitiu a qualificação da manifestação dos duplistas. Desde o início do relacionamento apresentavam grande afinidade, porém, sem haver evidências contundentes da origem dessa afinidade.

## PRIMEIRA NOITE DE GALA MNEMÔNICA

A consciência evolui ao longo de várias vidas (pluriexistencialidade) deixando em sua holomemória os rastros de sua história multimilenar. Reativá-la é um desafio a todo pesquisador

interessado em desvendar os bastidores do próprio microuniverso consciencial, tendo em vista a superação de si mesmo na atual existência (PARO, 2016, p. 15).

Considerando a necessidade dos voluntários da Conscienciologia em aprofundar as autopesquisas pluriexistencialmente o professor Waldo Vieira propôs a organização e realização da Noite de Gala Mnemônica. O evento foi proposto durante um almoço com voluntários da Conscienciologia no dia 9 de novembro de 2014 (LAVOR, 2016, p. 24). A partir desta proposta, os voluntários começaram a organizar o evento. Entre a proposta e a realização do evento, foi fundada uma Instituição Conscienciocêntrica (IC) para estudar a Seriexologia, denominada de *Consecutivus*.

A Noite de Gala Mnemônica foi realizada no dia 6 de junho de 2015 na cidade de Foz do Iguaçu, PR. Esse evento foi o primeiro “*experimento retrocognitivo grupal da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) composto por diversas atrações culturais e farto jantar, realizado em local tecnicamente ornamentado e ambientado com motivos históricos, cujo participante deverá estar vestido com elegante traje de época (indumentária) inspirado em determinado período da História, incluindo o país e a condição social, com o qual tenha identificação positiva e sintase realmente afinizado, a fim de promover estímulos retrocognitivos pessoais e grupais a partir do holopensene criado e das interações multidimensionais oportunizadas (Retrocogniciologia)*” (FERNANDES, 2015, p. 13).

O evento contou com a participação de 290 pesquisadores, sem contar os voluntários e equipe técnica que trabalharam no evento. No dia seguinte, foi realizada minitertúlia com aproximadamente 600 pessoas, superando o recorde de lotação do *Tertuliarium* (LAVOR, 2016, p. 28).

A principal motivação para realização do evento foi favorecer a vivência de retrocognições autênticas, sem misticismo e religiosidade (FERNANDES, 2016, p. 34).

## PRÉ-EVENTO

Já no início do ano de 2015 ouviam-se os voluntários da CCCI falarem da Noite de Gala Mnemônica. Desde que ouviram falar, os duplistas, manifestaram grande interesse, mas apenas no dia 20 de março de 2015 decidiram participar. Nessa data, receberam um e-mail, de uma voluntária, com anotações detalhando o evento. As anotações foram realizadas durante a minitertúlia do dia 14 de março de 2015, data de lançamento oficial do evento e início da venda dos convites. O e-mail informava que o objetivo do evento era a *desrepressão mnemônica*, reencontro de grupos que conviveram juntos em outras vidas e o autoposicionamento extrafísico interassistencial.

No dia 25 de março de 2015 foram efetivadas as inscrições. A partir das inscrições os autores iniciaram de modo mais aprofundado a autopesquisa seriexológica.

Eis a seguir uma listagem de 6 parâmetros utilizados para definir os trajes que seriam utilizados:

1. **Afinidade:** Identificação das afinidades com grupos ou personalidades da história.

2. **Contexto:** Definição do contexto histórico e social que possivelmente viveu.
3. **Época:** Definição da época que a possível vida passada ocorreu.
4. **Língua:** Definição da língua que apresentou maior afinidade. Levando em consideração que um país pode ter várias línguas, ou que mesmo definindo um país, a língua de maior afinidade poderia ser de outro país.
5. **País:** Definição do país que possivelmente viveu.
6. **Repercussões:** Identificação de repercussões extrafísicas (projeções conscientes e semiconscientes, sinaléticas, banhos de energia e outras vivências parapsíquicas).

No caso do autor, foi identificada grande afinidade, desde 2010 (principalmente a partir do curso Ectoplasmia), em autores relacionados a pesquisa científica de fenômenos parapsíquicos do século XIX. Em 1922 Charles R. Richet denominou estas pesquisas parapsíquicas de Metapsíquica (RICHET, 1922), atualmente é chamada de Parapsicologia.

O contexto histórico foi definido com base na afinidade pela ciência e pelo estudo do parapsiquismo. Nesse período o autor estava fazendo doutorado em ciências da Computação, identificando grande interesse na área das ciências exatas. A época definida foi o final do século XIX tendo como base as datas de artigos e livros publicados pelos autores sensitivos da Metapsíquica. O país definido pelo autor foi Inglaterra e a língua foi a Inglesa (Britânica).

Houve diversas repercussões parapsíquicas relacionadas à pesquisa. Algumas delas ocorreram antes do evento, ao ler livros e artigos, ou ao participar de cursos da Conscienciologia que evocavam pesquisadores e parapsíquicos da época da Metapsíquica. Nessas situações percebia ampliação da sensibilidade parapsíquica, produção de ectoplasmia, identificação de consciexes amparadores no ambiente com padrão de seriedade e cientificidade. Não foi identificada uma personalidade específica do passado como hipótese de retrovida, apenas grande afinidade, interesse e repercussões parapsíquicas relacionadas ao final do século XIX na Inglaterra e com pesquisadores da Metapsíquica.

Como exemplo de repercussão parapsíquica destaca-se no período pré-evento o momento em que o autor provou o traje, identificando uma forma holopensênica antiga e banhos de energia.

No caso da autora, apresentava grande afinidade com literatura, filmes e seriados relacionados ao início do Século XIX na Inglaterra. Entre as autoras literárias, destacam-se Jane Austen (1775-1817) e Elizabeth Gaskell (1810-1865). No caso dos filmes, os cenários da época, arquiteturas e geografia eram familiares. O contexto histórico para a escolha do traje estava relacionado ao sentimento de pertencimento ao grupo do período citado anteriormente. Levando em consideração o contexto histórico, foi definida a língua Inglesa e o país da Inglaterra do início do Século XIX como possível período que a pesquisadora viveu. Em relação às repercussões parapsíquicas vivenciou banhos de energia, intuições, sensação de familiaridade ao holopensene evocado e a sensação de presença de consciexes relacionadas ao grupo. Destaca-se como sincronicidade o dia e mês de nascimento da Jane Austen como a dia e mês de nascimento da autora.

No início da pesquisa, quando a duplista estava definindo o período em que possivelmente viveu, estava em dúvida com outro período e vida. A autora apresentava interesse e afinidade desde a adolescência com os Celtas. Esta opção foi deixada de lado por não identificar a necessidade de reconciliação, o qual havia sido trabalhado em outros cursos da Conscienciologia, como em um ECP2 – Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2.

O período de pré-evento foi importante para realizar a evocação da época e “*entrar nos personagens*”. Um reflexo dessa evocação foi a identificação de consciexes com holopense da época no local onde residiam.

Para assistir a consciexes evocadas os autores trabalharam com energia e estado vibracional. Mas os aspectos que foram fundamentais nessa etapa da pesquisa para sustentação da harmonia dos duplistas foram: docência Conscienciológica, voluntariado Conscienciológica e a tenepes. Em relação às consciexes do grupo da autora, foi identificada a criação de um holopense de reconciliação e resgates interassistenciais.

Outro parafenômeno experienciado pela autora ocorreu horas antes do evento. Foi durante a caracterização, mais precisamente no salão de cabelereiro, enquanto o profissional fazia o penteado característico da época. Em determinado momento ao se olhar no espelho teve a nítida sensação de já ter vivenciado aquela cena (*déjà vu*), quando na época as criadas pessoais ou irmãs arrumavam os cabelos das moças.

## EVENTO

No dia 6 de junho de 2015 os duplistas participaram na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná da Noite de Gala Mnemônica. Todos os participantes ao entrar no salão foram apresentados pelo nome (desta vida ou da personalidade de outra vida), característica da personalidade, época e país. Os autores foram apresentados respectivamente:

- ▷ Bruna Moeller, aristocrata, Inglaterra, século XIX.
- ▷ Paulo Batisttela, cientista e pesquisador da Metapsíquica, Inglaterra, século XIX.

O evento foi estruturado com diversas atividades culturais e um jantar francês com pratos típicos do século XVII (MANCINO, 2015). Para o leitor interessado em aprofundar os detalhes do evento recomenda-se a leitura do livro *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada* (LAVOR, 2016).

Eis a seguir uma listagem de 10 parapercepções ou situações que chamaram a atenção dos autores do ponto de vista da autopesquisa:

01. **Afinidade.** Os duplistas identificaram mais energia no ambiente a medida que haviam as apresentações culturais. Por exemplo, foi identificada afinidade e ampliação das parapercepções energéticas durante a apresentação de “*Sir Hegrison*”, que declamou em inglês o poema “*The Tyger*” escrito em 1794 por William Blake (1757-1827) (MANCINO, 2015).

02. **Banhos.** Os duplistas perceberam banhos de energia ao longo do evento.
03. **Déjà Vu.** A noite de gala em si trouxe aos pesquisadores a percepção de *déjà vu*, parecendo tudo muito familiar.
04. **EV.** Ao entrar no salão e ser anunciado pelo Arauto, o pesquisador percebeu a instalação intensa do estado vibracional (EV) a partir do coronochakra. Foi uma experiência única e marcante.
05. **Holopensene.** Antes de entrar no salão, o autor identificou mudança no holopensene pessoal para um padrão imaturo e brincalhão, lembrando o holopensene pessoal durante a adolescência (fase de porão consciencial). Este holopensene pode estar relacionado à autopenalidade da vida evocada.
06. **Identificação.** A participação do autor em foto com ingleses vestidos de terno e com cartolas reforçou a hipótese de ter escolhido o traje certo.
07. **Imersão.** Para a autora a noite de gala trouxe diversos detalhes (p. ex. cenário, eventos culturais, trajes), levando-a a uma imersão no laboratório retrocognitivo grupal.
08. **Irritação.** Antes de entrar no salão, o autor identificou leve irritação, a qual foi identificada como heteropensene patológicos de consciexes evocados que estavam nas energosferas dos duplistas.
09. **Reflexão.** No decorrer do evento o autor refletiu sobre os trajes utilizados pelos participantes e a forma em que se apresentavam extrafísicamente no curso intermissivo. Ou seja, se a personalidade e/ou trajes escolhidos pelos participantes também era o mesmo utilizado quando participavam do curso intermissivo.
10. **Tempo.** Para o autor o evento passou muito rápido, levando a perder a noção de tempo.

Em geral, os pesquisadores perceberam a ocorrência de parafenômenos e relataram parapercepções no pré-evento e no evento. No entanto, as vivências parapsíquicas se restringiram principalmente a parapercepções energéticas, mudanças de holopensene e identificação de grupos de consciexes a serem assistidas.

## PÓS-EVENTO

Os autores estavam hospedados no próprio hotel em que foi realizado o evento. Ao finalizar a Noite de Gala Mnemônica, se dirigiram diretamente para seu quarto. Desde a chegada ao quarto até algumas semanas depois do evento, vivenciaram fenômenos parapsíquicos contundentes e autocomprovados. Eis a seguir uma listagem de 4 parafenômenos vivenciados pelos autores após o evento:

1. **Clarividência.** Antes de ir dormir, no quarto do hotel, logo após acabar a Noite de Gala, a autora vivenciou clarividência retrocognitiva espontânea com o autor. Nesta clarividência visualizou o autor com rosto de uma vida pretérita.
2. **Banho.** Durante a minitertúlia do dia 7 de junho de 2015, um dia depois da noite de gala, os autores perceberam séries de banhos energéticos e sinaléticas parapsíquicas ao ouvir o hino

tradicional da Cornualha (Reino Unido).

3. **Projeção.** Algumas semanas depois do evento o autor vivenciou uma projeção retrocognitiva, na qual os autores estavam com vestimenta do século XIX e faziam parte do mesmo ciclo social na Inglaterra. Nessa projeção o autor se reconheceu como professor e a autora como aristocrata.
4. **Retrocognição.** Após a minitertúlia do dia 7 de junho de 2015 a autora vivenciou retrocognição ao tirar fotos com o traje da noite de gala no jardim do CEAEC. A vivência ocorreu quando estava caminhando no jardim e olhou para baixo e visualizou o vestido em contraste com o gramado, fazendo recordar do mesmo cenário vivenciado em outra vida.

No dia seguinte ao evento, os duplistas estavam eufóricos (euforin) e muito satisfeitos de participar da Noite de Gala Mnemônica. Como foi possível verificar na listagem acima, após o evento as vivências parapsíquicas foram mais profundas, levando a retrocognições saídas e lúcidas.

Em relação à clarividência retrocognitiva vivenciada pela pesquisadora, vale ressaltar que nos primeiros anos de relacionamento ambos vivenciaram o mesmo parafenômeno, porém, na época não foi possível identificar contexto, época ou local. Ao participar da Noite de Gala Mnemônica foi possível adquirir mais elementos de autopesquisa.

## DISCUSSÃO

No início de 2015 os autores estavam interessados em participar da I Noite de Gala Mnemônica, porém, somente em março de 2015 fizeram as inscrições e começaram a pesquisar épocas, locais e trajes.

A autopesquisa seriexológica realizada durante março a junho de 2015 levou a evocação de consciências patológicas ainda presas a um holopensene retrógrado. No entanto, não houve situações de assedialidade grave ou recorrente entre os duplistas. Possivelmente, os duplistas receberam acompanhamento dos amparadores extrafísicos para que não houvesse desvio de percurso. Também, o fato dos pesquisadores priorizarem a interassistencialidade por meio do voluntariado e da docência Conscienciológica contribuiu para sustentação do holopensene equilibrado.

Antes e durante o evento as parapercepções e parafenômenos estavam relacionados com as bioenergias, a paraperceptibilidade e a identificação do holopensene dos duplistas. Por exemplo, antes de entrar no salão o autor identificou padrão de holopensene mais imaturo e relacionado a sua adolescência.

Após o evento os parafenômenos se tornaram mais complexos e mais profundos, como clarividência e projeção retrocognitiva, e repercussões energéticas autopersuasivas durante a minitertúlia.

Para a pesquisadora a Noite de Gala permitiu a vivência prática da autopesquisa e desenvolveu de modo tangível e realista o senso de pertencimento a um grupo que conviveu no passado e

trouxe uma visão técnica para o estudo seriexológico. Para o autor a noite de gala contribuiu para a identificação de traços pessoais relacionados a vidas passadas (intelectualidade e parapsiquismo), e mostrou a força de heteropense de consciexes do passado (ao identificar consciexes do século XIX na energosfera).

Para a autora, foi a primeira retrocognição vivenciada de modo nítido e realístico. Para o autor, foi a primeira retrocognição na qual reconhecia as pessoas próximas desta vida em “sombras” de outras vidas.

Destaca-se como principal resultado da autopesquisa, a identificação de elementos de autopesquisa (situações, parafenômenos, parapercepções e holopenses) mostrando que a afinidade existente entre os duplistas pode estar relacionada à convivência em vida passada e também pela afinidade à cultura inglesa do século XIX.

Um fato interessante a ser destacado está relacionado ao curso Ectoplasmia de 2010, o qual foi essencial para iniciar o relacionamento (*foi aonde tudo começou*) e também o interesse do autor pelo tema Ectoplasmia, levando-o a estudar os pesquisadores e médiuns do século XIX.

## CONCLUSÃO

A Noite de Gala Mnemônica foi um grande laboratório grupal realizado em 6 de junho de 2015 em Foz do Iguaçu, PR. Para os autores a participação neste evento permitiu aprofundar o autoconhecimento e verificar suas afinidades em relação a cultura Inglesa do século XIX.

As vivências parapsíquicas e principalmente os parafenômenos da clarividência retrocognitiva e projeção retrocognitiva evidenciaram a afinidade dos duplistas, mostrando também a relação com as consciexes do período evocado. O evento trouxe elementos sólidos para a autopesquisa dos duplistas, trazendo indícios de terem vivido no mesmo período e local. Com isso, aumentou a responsabilidade para corrigir erros do passado e ampliar os acertos.

A participação no laboratório retrocognitivo grupal da Noite de Gala apresentou saldo prolífico, principalmente pela euforia vivenciada um dia depois do evento e pelas informações retrocognitivas adquiridas.

Em paralelo as vivências parapsíquicas vivenciadas foi possível perceber que o grupo de consciexes retrógrada evocadas ao longo da pesquisa foi assistido, principalmente por não ter ocorrido desvios de percursos durante a autopesquisa e pela euforia vivenciada após o evento.

Como trabalhos futuros, darão continuidade a autopesquisa tendo como objetivo a identificação dos nomes das personalidades que viveram na Inglaterra no século XIX.

## REFERÊNCIAS

01. FERNANDES, Pedro. Noite de Gala Mnemônica. *Enciclopédia da Conscienciologia*, 2015. Disponível: <[http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=3510&&Itemid=13](http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3510&&Itemid=13)> Acesso em: 13/08/2017.
02. FERNANDES, Pedro. *Retrocognitarium Grupal: Potencializador de Lembranças de Vidas Passadas*. In LAVÔR, Luciana (Org.). *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2016.
03. LAVÔR, Luciana (Org.). *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2016.
04. MANCINO, Vanessa. Aconteceu no dia 06 de Junho de 2015 a I Noite de Gala Mnemônica: Um evento recheado de pesquisa, cultura, reencontros e energia!. 2015. Disponível em: <<http://www.conscienciologia.org.br/noticias/aconteceu-no-dia-06-de-junho-de-2015-a-i-noite-de-gala-mnemonica/>>. Acesso em: 10/12/2017.
05. PARO, Denise. *Conexões Mnemônicas*. In LAVÔR, Luciana (Org.). *I Noite de Gala Mnemônica: História Ilustrada*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2016.
06. RICHET, Charles, *Traité de Métapsychique*. Paris: Alcan, 1922.
07. VIEIRA, Waldo. *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2014a.
08. IDEM. *Manual da Dupla Evolutiva*. 3ª ed., Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2012.
09. IDEM. *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*. 7ª ed., Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2012b.
10. IDEM. *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*. 10ª Ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2008.
11. IDEM. *Léxico de Ortopensatas*. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2014.

**Bruna Rafaela Moeller** é graduada no curso tecnológico de Gastronomia. Conheceu a Conscienciologia em 2010; é voluntária do IIPC Florianópolis a partir de 2012; docente desde 2015 e tenepessista desde 2016.

*E-mail:* bruna.rmoeller@gmail.com

**Paulo Eduardo Battistella** é graduado em Ciências da Computação, mestre e doutor em Ciências da Computação e atua profissionalmente como professor de Tecnologia da Informação. Em 2005 conheceu a Inversão Existencial; desde 2006 voluntário do IIPC Florianópolis; docente da Conscienciologia a partir de 2007; tenepessista a partir de 2011

*E-mail:* paulo.eduardo.battistella@gmail.com